

CORPO CRIPTOGRAFADO (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *corpo criptografado* é o soma ou corpo humano com marcas de nascença e / ou adquiridas durante o período intrafísico, por meio de acidentes ou cirurgias, podendo insinuar, sugerir, advertir, propor, suggestionar, inspirar ou demonstrar indícios da holobiografia da consciência ressomada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *corpo* vem do idioma Latim, *corpus*, “corpo por oposição à alma; corpo inanimado; cadáver; qualquer objeto material; substância; matéria; complexo; todo; reunião de pessoa; corporação; povo”. Surgiu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *cripto* deriva do idioma Grego, *kryptós*, “oculto; secreto”. O segundo elemento de composição *grafia* procede também do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Corpo codificado. 2. Soma encriptado. 3. Soma cifrado.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *criptografado*: *criptografada*; *criptografante*; *criptografar*; *criptografia*; *criptográfica*; *criptográfico*; *criptografista*; *criptógrafa*; *criptógrafo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *corpo criptografado*, *corpo monocriptografado* e *corpo multicriptografado* são neologismo técnicos da Somatologia.

Antonimologia: 1. Macrossoma. 2. Corpo maceteado. 3. Corpo sem marcas.

Estrangeirismologia: o *checkup* anual para cuidado e profilaxia da saúde somática.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à leitura e interpretação do próprio corpo humano.

Megapensenologia. Eis 4 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Aceitemos nosso corpo*. Soma: efeito evolutivo. Soma: embalagem consciencial. Mapeemos nossos somas.

Coloquiologia: – *O corpo fala*.

Citaciologia: – *Mens sana in corpore sano* (Mente sã em corpo são; Décimo Juvenal, Séculos I e II).

Proverbologia. Eis 2 provérbios referentes ao tema: – “Nada assenta melhor o corpo que o crescimento de espírito”. *Nem liber est qui corpori servit* (Não é livre quem é escravo do próprio corpo).

Ortopensatologia: – “**Somática. A constituição somática** é a primeira fonte para você começar a analisar em profundidade nas pessoas, pois representa a explicitação mais concreta e à mão da autoconsciencialidade, sempre ínsita, da consciência intrafísica, homem ou mulher, jovem ou idoso, medíocre ou erudito”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Somatologia; o holopensene pessoal da Autosuperaciologia; o holopensene pessoal da Autopesquisologia; os evolucipensesen; a evolucipensenidade; os retropensesen; a retropensenidade; os patopensesen; a patopensenidade; os autassédios pensénicos; a autassédialidade pensénica; os reciclopensesen; a reciclopensenidade; o holopensene da serialidade existencial.

Fatologia: o corpo criptografado; o soma com marcas do passado; a hipótese de o corpo criptografado traduzir certo grau de imaturidade consciencial; a possibilidade de o corpo criptografado apontar necessidade evolutiva; a hipótese de as marcas somáticas serem alertas para cuidados especiais; a cicatriz de nascença; as cicatrizes adquiridas; as marcas de nascença; a doença congênita; a singularida somática; a singularidade consciencial marcada no corpo; os acidentes de

percurso; o local de menor resistência somática; o parto laborioso; as nuances do parto; as cicatrizes cirúrgicas; os acidentes de percurso; a cirurgia de destino; a desconfiança sobre o próprio soma; o trauma; a genética; a fisiologia; a investigação profunda do soma; o diagnóstico convencional; o diagnóstico diferencial; o autodiagnóstico da doença holocármica; o traçar nosográfico multimilênar explícito no soma; as reciclagens existenciais advindas dos sinais do corpo criptografado a exemplo de desenvolver e aperfeiçoar o traçar da acalmia; os cuidados com a saúde; o estudo da patologia sob o prisma conscienciológico; a doença sendo incentivo da virada evolutiva; a genética diferente dos irmãos; a comparação entre os irmãos; o estudo da família; o estudo das doenças familiares; a árvore geneológica estudada do ponto de vista das doenças e causas da morte; o estudo da personalidade consecutiva; a recidiva da patologia do passado; o estigma somático; a marca de nascença advinda do motivo da última dessoma confirmando as lembranças das retrovidas de criança; o corpo sendo fonte de autopesquisa; o corpo evidenciando indícios do temperamento e do holocarma; a deformidade física; o modelo organizador biológico; as pistas do passado; a vitimização perante o tempo pregresso; o enfrentamento do passado; a autoridade moral advinda das marcas; a força da empatia ganha com a doença perante os assediadores; a interassistência aos compassageiros do passado; a postura íntima desassediada perante as doenças; o convívio sadio com a doença promovendo a melhoria do saldo holocármico da ficha evolutiva; o desconforto com o neossoma; a aceitação do neossoma como ferramenta evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o macrosoma a menor; a variável do macrosoma a menor; o macrosoma a maior; a paragenética insinuante; a paragenética doentia; a auto-herança predominando sobre a genética; o paramicrochip adquirido na última intermissão; as paracatrizes materializadas no neossoma; os acidentes recorrentes em várias vidas; a holobiografia encriptada no corpo; a linha holobiográfica; as consciexes assediadoras do passado; a equipex de função especializada no estudo do corpo criptografado; o autestigma egocármico; a parafisiologia do psicossoma; a parafisiologia do mentalsoma; o determinismo cármico; o parexemplo fazendo assistência ao grupo; a proéxis dentro do folego evolutivo do proexista; a recomposição holocármica; o macrosoma utilizado como remédio com efeitos adversos; a dragona parapsíquica; as retrocognições advindas do sinal somático; as retrocognições estimuladas pelas marcas somáticas e desencadeadas consoante a maturidade consciencial da conscin.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pista-investigação*; o *sinergismo marca-registro*.

Principiologia: o *princípio da autocrítica cosmoética* utilizado no soma; o *princípio de cuidar do soma com responsabilidade*; o *princípio de o soma ser severo juiz da conduta consciencial*; o *princípio da prioridade compulsória* (PPC) relativo ao cuidado do soma; o *princípio da perecibilidade do soma*; o *princípio da modificação contínua do soma para a vida intrafísica*; a organização dos princípios para o convívio inteligente com o soma.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao cuidado do soma; o *código de conduta pessoal* atuando tal qual facilitador na autossuperação de doença.

Teoriologia: a *teoria do holossoma*; a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da paragenética*; a *teoria do macrosoma*; a *teoria do paramicrochip*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente* usando com inteligência o próprio soma; as *técnicas de manutenção de saúde do soma*; as *técnicas da Bioenergética* fortalecendo o soma; as *técnicas da Paragenética* na formação do novo soma; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); as *técnicas de hábitos saudáveis e rotinas úteis para a preservação do soma*; a *técnica de exteriorização das energias sobre as marcas somáticas*; as *técnicas da Seriexologia* aplicada ao corpo criptografado.

Voluntariologia: os *voluntários conscins-cobaias* autopesquisados quanto à seção *Soma do Conscienciograma*; os *voluntários do Colégio Invisível da Somatologia*; os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Somatologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Para fisiologia; o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Conscienciometria; o Colégio Invisível da Parageneticologia.

Efeitologia: os efeitos do passado sobre o novo soma; os efeitos paragenéticos do mau uso do soma; os efeitos danosos dos traumas no soma; o efeito favorável da aplicação do discernimento sobre o soma; os efeitos do soma na consecução da proéxis; os efeitos da ameaça imaginária ou real sobre o soma.

Neossinapsologia: as neossinapses desenvolvidas pelo uso do soma enquanto ferramenta evolutiva.

Ciclologia: o ciclo grupocármico; o ciclo da seriéxis atuando na paragenética e genética; o ciclo soma-ressoma; o ciclo egocármico vitimização-recomposição; o ciclo trauma-cura; o ciclo de retrocognições sadias favorecendo a compreensão da influência paragenética no soma atual.

Enumerologia: a autavaliação somática; a autocomparação somática; a autoconfrontação somática; o autodiagnóstico somático; a autoparametrização somática; a autodecodificação somática; a autorreciclagem somática.

Binomiologia: o binômio trauma-marca; o binômio retrossoma-soma, o binômio consciência-corpo; o binômio medicamento-corpo físico; o binômio assinatura pensênica-marca pessoal; o binômio paracicatriz-cicatriz.

Interaciologia: a interação genética-paragenética; a interação soma-psicossoma; a interação passado-presente; a interação escolhas evolutivas do passado-escolhas evolutivas do presente; a interação evolucionário-consciências intermissivistas pré-ressomáticas.

Crescendologia: o crescendo monovisão somática unidimensional-cosmovisão holossomática multidimensional; o crescendo autorganização somática-retilinearidade pensênica; o crescendo inadequação somática-adequação evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio trauma-memória-marca; o trinômio passado-presente-futuro.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio mesologia-genética-paragenética-macrossoma.

Antagonismologia: o antagonismo saúde / doença.

Paradoxologia: o paradoxo de a cirurgia física poder gerar cirurgia de destino; o paradoxo de a consciência com doença física poder apresentar boa saúde consciencial.

Politicologia: a meritocracia do corpo funcional

Legislogia: a lei inderrogável da finitude do soma; a lei do maior esforço aplicada à leitura e decodificação do soma.

Filiologia: a recinofilia; a autopesquisofilia; a evolucionofilia; a lucidofilia; a somatofilia; a proexofilia; a retrofilia.

Fobiologia: a traumatofobia; a nosocomefobia; a nosofobia; a seriexofobia; a somatofobia.

Sindromologia: a síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome da estigmatização somática; a síndrome da banalização do autodiagnóstico; a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a mania de explorar os limites do próprio soma.

Mitologia: a submissão pessoal aos mitos relativos ao soma.

Holotecologia: a macrosomatoteca; a parageneticoteca; a autopesquisoteca; a recexoteca; a evolucionoteca; a historioteca.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Ressomatologia; a Auto-Holossomatologia; a Seriexologia; a Parageneticologia; a Holobiografologia; a Autoseriexometria; a Recinologia; a Autoevolucionologia; a Holocarmologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a autocobaia seriexológica; a isca inconsciente; a conscin parageneticista; a consciex parageneticista; a conscin atratora ressomática.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o exemplarista; o inversor existencial; o tenepessista; o reciclante existencial; o pesquisador sensitivo; o voluntário interassistencial; o professor de Conscienciologia; o projetor consciente; o proexólogo; o macrossômata; o autopesquisador; o pesquisador da Conscienciologia; o evolucionólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a exemplarista; a inversora existencial; a tenepessista; a reciclante existencial; a pesquisadora sensitiva; a voluntária interassistencial; a professora de Conscienciologia; a projetora consciente; o proexóloga; a macrossômata; a pesquisadora da Conscienciologia; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens teliobiotypologus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens intersomaticus*; o *Homo sapiens receptiossomaticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autoheredicator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: corpo *monocriptografado* = aquele com única marca dando pista de retrovida; corpo *multicriptografado* = aquele com diversas marcas dando pistas de várias retrovidas.

Culturologia: a cultura da autoconscientização holossomática; a cultura da decodificação dos sinais; a cultura da associação sutil e expansiva das marcas somáticas; a cultura da consideração de elementos além dos convencionais na autocompreensão somática.

Intrafisicalidade. Dentro do universo da autopesquisa somática e seriexológica, o corpo físico é a representatividade da consciência manifesta nesta dimensão.

Causas. A possível causa de ocorrer a criptografia somática é a memória de traumas, comoção, desastres, tragédias, dessomas, ocorridos em eventos do passado com muita carga emocional ocasionando a fixação ideativa e psicossomática.

Estigma. Ao ressomar, a consciência imprime sinais paragenéticos no neossoma. Podem acontecer também, ao longo da seriéxis, acidentes e eventos com ligação em ocorrências traumáticas pregressas, sendo possível haver semelhança cronêmica entre passado e presente.

Aporte. A criptografia somática pode ocorrer em decorrência da excelência interassistencial advinda do passado, como por exemplo, a existência da dragona parapsíquica.

Marcas. É importante ressaltar ser comum a existência de marcas no corpo físico, cabendo ao pesquisador verificar se alguma delas pode ser indício de criptografia somática.

Passadologia. A decodificação somática é assunto ainda nebuloso e dos mais intrigantes dentro das pistas multiexistenciais da consciência (Ano-base: 2022). Com objetivo de investigar o soma para chegar aos indícios do próprio passado, eis, na ordem alfabética, sob a ótica da *Somatologia*, 7 exemplos de ocorrências, passíveis de serem observadas:

1. **Acidentes de percurso:** atropelamentos; quedas; afogamentos; queimaduras.
2. **Cirurgias:** cardíacas; renais; pulmonares; cerebrais; genitais; restauradoras.
3. **Deformidades:** sexuais; membros; coluna; face (congenitas ou adquiridas).
4. **Doenças congênitas:** cardiopatia; síndromes em geral.
5. **Fraturas:** membros; bacia; crânio; mandíbula; costelas; pés; mãos; coluna.
6. **Marcas:** manchas de nascença; pintas; nevos; cicatrizes; verrugas; sinais peculiares.
7. **Visão:** olho sâmpaco; triscagem oftalmológica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o corpo criptografado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
04. **Autodecantação paragenética:** Autabsolutismologia; Homeostático.
05. **Autoidentificação somática:** Autossomatologia; Homeostático.
06. **Autopesquisa paragenética:** Parageneticologia; Neutro.
07. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
08. **Cicatriz evolutiva:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
09. **Doença retrossomática reincidente:** Parageneticologia; Nosográfico.
10. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
11. **Leviandade somática:** Antiproexologia; Nosográfico.
12. **Memória encapsulada:** Mnemossomatologia; Neutro.
13. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
14. **Resiliência somática:** Somatologia; Homeostático.
15. **Soma:** Somatologia; Neutro.

DENTRO DO UNIVERSO DA AUTOPESSOAL SERIEIXOLÓGICA, AS SINGULARIDADES DO SOMA DÃO PISTAS AOS INTERMISSIVISTAS. O CORPO CRIPTOGRAFADO É VALIOSO RECURSO INCREMENTANDO A AUTOINVESTIGAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica sinais de nascença relacionadas com a criptografia somática? Admite a possibilidade de ter corpo criptografado? Já encontrou alguém dentro do grupocarma familiar com tal hipótese?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.857.

J. L. F.